



Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo

LEI N° 5546 DE 20 DE MAIO DE 2020

Autoria: Vereador Diego Fonseca

Denomina Estrada Dionizio Langanke no
Bairro dos Remédios.

O PREFEITO MUNICIPAL DE TAUBATÉ

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprova e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Passa a denominar-se Rua Dionizio Langanke, o terceiro acesso à direita após a Igreja dos Remédios, localizada na Estrada Particular dos Remédios, bairro dos Remédios, Taubaté-SP.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão os seguintes dizeres:

Estrada Dionizio Langanke

Cidadão Prestante

Art. 2º A biografia constante do anexo único fica fazendo parte desta Lei.

Art. 3º As despesas decorrentes com a execução da presente Lei onerarão a verba orçamentária própria, suplementada se necessário.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Taubaté, 20 de maio de 2020, 381º da Fundação do Povoado e 375º da elevação de Taubaté à categoria de Vila.

JOSÉ BERNARDO ORTIZ MONTEIRO JUNIOR

Prefeito Municipal

Publicada na Secretaria de Governo e Relações Institucionais, 20 de maio de 2020.

MÁRCIA ELIZA DA SILVA

Secretária de Governo e Relações Institucionais

HELOISA MÁRCIA VALENTE GOMES

Diretora do Departamento Técnico Legislativo



Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

LEI Nº 5546 /2020

Autoria: Vereador Diego Fonseca

ANEXO ÚNICO

DIONIZIO LANGANKE

O relato de vida que tomamos a liberdade de reproduzir a seguir foi elaborado por seu neto Sergio Langanke Mariano, e ilustra, em síntese, a biografia do nosso homenageado, bem como demonstra a importância dele na vida de nossa comunidade.

Filho de imigrantes, muito jovem veio para Taubaté acompanhando seus pais e seus 4 irmãos em janeiro de 1930, visto que seu pai fora contratado para trabalhar na Estrada de Ferro Central do Brasil.

Já jovem, filho homem mais velho de cinco filhos, Dionizio começou a acompanhar seu pai no dia a dia do trabalho para que assim aprendesse um ofício. Aos 17 anos já estava trabalhando na estação ferroviária de Taubaté na manutenção dos trilhos; em todo o município ele era o único responsável, com um bom trabalho logo conheceu a jovem sorocabana Cacilda que vieste a Taubaté e vivia na rua do Café, de lá por diante, se apaixonaram e a partir de então começaram a nascer os filhos.

Quando sua esposa estava grávida do terceiro filho, Dionizio foi convidado a participar da criação e construção da cidade que viria ser a capital do Brasil, lá ficou até o início de 1960, desejando voltar a Taubaté, porque já não suportava a ideia de estar longe de sua família e pais. Com todo dinheiro que ganhou comprou seu primeiro imóvel na Av. Cavarucanguera, atual Faria Lima, para viver com sua esposa e filhos. Já grávida de seu quarto filho, Dionizio voltou a trabalhar na Estação de Taubaté, com seu pai já aposentado, passou a ser o único a sustentar a família.

Aos 39 anos, ainda bem jovem, falece em sua casa com câncer de esôfago. Muito querido entre todos, os amigos e parentes juntaram um montante para que pudessem comprar seu túmulo, que na época era algo com o valor bastante elevado, porém foi a maneira que encontraram de retribuir tudo que ele já havia feito pelos amigos e familiares.